

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO**  
2 **FEMININA DE FRANCA – 24 DE JANEIRO DE 2020.** Ao vigésimo quarto dia do mês de janeiro  
3 de 2020, às nove horas e quinze minutos, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat, 1750 –  
4 Centro, teve início a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca  
5 do exercício de 2020. Estiveram presentes na reunião onze (11) conselheiras sendo quatro (04) do  
6 **Poder Público** e sete (07) da **Sociedade Civil**, com as seguintes **Conselheiras Titulares:** Neuza  
7 Maria Pereira dos Santos, Priscila Aparecida de Castro Miras, Clarice Ferreira Capriccio Andrade,  
8 Marcia Tomie Nakao, Cléria Maria Lobo Bittar, Laís Fernanda Oliveira e Stella Santana Lima.  
9 **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Maria Imaculada da Silva Ferreira, Mônica Carvalho  
10 Verzola e Débora Fernandes Galhardo **Conselheiras Suplentes:** Genecy Maria Dias. **Justificaram**  
11 **ausência** as seguintes Conselheiras: Carina Marques Ribeiro, Leticia Camilo Esequiel, Lara Borges  
12 Simões Taveira, Lais Lima Pereira e Silvia Cristina O. Navarro de Andrade . **Confirmaram presença**  
13 **e não compareceram:** Marília Angélica Martins e Elaine Aparecida Aprile Pires confirmou presença  
14 e justificou ausência no dia da reunião, contamos ainda com a presença de duas participantes  
15 convidadas Sra. Ana R. Goulart, usuária do CRAS Sul e Regina Beretta professora da UNIFRAN. A  
16 Reunião contou com a seguinte pauta aprovada: **I – EXPEDIENTE: 1.1 – Registro de presenças,**  
17 **verificação de quórum e apresentação das justificativas das Conselheiras ausentes; 1.2 –**  
18 **Aprovação da pauta; 1.3 – Aprovação da ata da 12ª Reunião Ordinária do CMCF II – ORDEM**  
19 **DO DIA: 2 – Assuntos: 2.1 – Apresentação do Relatório de Atividades do CMCF 2019, vídeo**  
20 **retrospectiva 2019 e definição de metas para 2020 2.2 - Devolutivas de participações em reuniões**  
21 **e eventos: 2.2.1 – Realizado o Encontro do CMPCD/CMCF com Equipe Médica da Rede**  
22 **Pública Municipal de Franca - dias 19 e 20 de Dezembro 2.2.2 – Realizada Reunião com a**  
23 **Guarda Municipal de Rib. Preto 2.2.3 - Realizada Reunião com a Vereadora e Procurada da**  
24 **Mulher – Cristina Vitorino 2.2.4 – Realizada reunião da comissão organizadora do II Fórum da**  
25 **Mulher 2.2.5 – Realizada Reunião com Ministério Público 2.3 – Solicitados dados de Violência**  
26 **contra a Mulher – 2019 – DDM 3- Informes: 3.1 – Emitido Ofício 59 e 60.2019 -1º e 2º**  
27 **Cartórios – dados oficiais 3.2 – Emitido Ofício 01.2020 – Apoio da Administração Municipal na**  
28 **realização do II Fórum da Mulher 3.3 – Emitido Ofício 02.2020 – Solicita a Instituição e inclusão**  
29 **no calendário oficial de eventos do Município de Franca o mês de Março para a realização do II**  
30 **Fórum da Mulher de Franca 3.4 – Comunicado de Notificação Compulsória de Violência contra**  
31 **a mulher.** A presidente Stella deu abertura à reunião apresentando o “vídeo resumo” do conselho no  
32 exercício de 2019 com todas as ações e reuniões realizadas. Foi aprovada a ATA de dezembro, apenas  
33 com a correção do horário de encerramento. A presidente enfatizou a necessidade de definir metas  
34 para as ações no ano de 2020, Maria Amélia complementou ainda que todas as ações (metas) são  
35 extremamente importantes, pois são colocadas no relatório que se apresenta para a Secretaria de Ação

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

36 Social e outros órgãos como a Câmara Municipal de Vereadores e/ou outro que vier a solicitar e que o  
37 conselho achar pertinente o envio. Maria Amélia realizou a leitura das ações de 2019, após fez a  
38 revisão destas, elencando as prioridades que foram realizadas no exercício de 2019 e as que não  
39 tiveram tempo hábil e condições com recursos humanos para tal, além das que estão em andamento  
40 para se concluir no decorrer deste ano. Maria Amélia trouxe os primeiros esboços das metas de 2020,  
41 relatou que as estagiárias que a acompanham realizaram um levantamento das faltas das atuais  
42 conselheiras no ano anterior, sendo este um controle importante, pois todas as reuniões dependem de  
43 quórum para dar início, trouxe ainda que as conselheiras principalmente locadas em órgãos públicos  
44 que por vezes não são liberadas a participação, o Ministério Público encaminhou um ofício  
45 direcionado a todas as Secretarias sobre a participação de conselheiros nos mais diversos conselhos  
46 instituídos no município permitindo a participação sem prejuízo da ausência no local de trabalho.  
47 Nesse momento abriu-se para um debate da importância da participação no Conselho, bem como as  
48 dificuldades de quem são locados em órgãos do poder público, concomitante a essa discussão Maria  
49 Amélia enfatizou a importância do Regimento Interno do Conselho Municipal da Condição Feminina,  
50 sendo que este documento norteia todas as leis internas, incluindo os critérios de faltas dos membros  
51 do conselho e assim o controle de presenças. Dando sequência a reunião a presidente destacou a  
52 importância de outras metas além das relatadas por Maria Amélia, principalmente no  
53 acompanhamento da Lei da Patrulha Maria da Penha (Lei Municipal) e acompanhamento da  
54 implantação da Lei para fixação de cartazes de disque denúncias de Violência contra a Mulher. Maria  
55 Amélia falou da proposta de continuação do CINE MULHER em parceria com a ACIF, a conselheira  
56 Marcia levantou alguns apontamentos quanto à exposição de filmes escolhidos e a dificuldade dos  
57 usuários na percepção da mensagem central, além do que o filme teve uma longa duração e muitas  
58 usuárias não puderam permanecer até o final, por conta de horário para buscar filhos e outros  
59 compromissos, a conselheira Priscila sugeriu a ideia de ser passado curta metragens, otimizando  
60 assim, o tempo e discussão. Outro ponto levantado por Maria Amélia foi à proposta de o CMCF  
61 realizar reuniões descentralizadas, assim como o Conselho Municipal da Assistência Social. A  
62 conselheira Cléria expôs a ideia de realizar “Sarau Literário” em encontros descentralizados de forma  
63 extraordinária. Stella avaliou que essa seria uma intenção de proposta, estar mais próximo a  
64 comunidade. A convidada Ana falou que é importante o conselho estar presente na comunidade, pois  
65 foi a partir da participação de uma conselheira no grupo do CRAS Sul que ela teve conhecimento do  
66 CMCF, pois até então desconhecia o trabalho deste grupo e sobre um tanto de Leis das políticas de  
67 atendimentos a mulher-SIC. A conselheira Cléria tomou a palavra e falou como o conselho pode  
68 utilizar os espaços e grupos já existentes e que pessoas como Ana tornam-se pessoas multiplicadoras.  
69 A partir deste debate chegou-se a conclusão que a proposta do CMCF seja pelo CINE MULHER outra  
70 metodologia a ser utilizada precisa ser próximo a comunidade, não sendo apenas intenção mas uma

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

71 meta. A conselheira Marcia trouxe que dentro dos Serviços socioassistencias já possuem espaços e  
72 grupos que podem ser utilizados como estratégias na divulgação do CMCF. A conselheira Cléria  
73 trouxe a necessidade da importância de trabalho com homens, contudo as conselheiras seriam apenas  
74 um caminho para capacitar homens que trabalhariam temáticas com outros homens. A participante  
75 Regina Beretta falou da real importância do conselho sair para os territórios e eleger grupos dentro das  
76 atividades do PAIF – Serviço de Atendimento e Proteção Integral a Família e capacitar esses grupos,  
77 sendo que eles possam trabalhar posteriormente com a comunidade. Regina relatou ainda sua  
78 experiência no município de Barretos/SP sobre o trabalho realizado com agressores enfatizando que a  
79 pessoa que trabalha com este público precisa ter preparo legal e psicológico, precisando ser elaborado  
80 um projeto a curto e médio prazo, podendo ser avaliado e modificado conforme as necessidades  
81 identificadas. Cléria trouxe um exemplo do instituto “PAPAI” na cidade de Recife/PE um grupo com a  
82 proposta de refletir a invisibilidade masculina no contexto da vida reprodutiva e no cuidado com as  
83 crianças, sendo um espaço de escuta que hoje se tornou um trabalho muito grande e atingiu  
84 amplitudes maiores que o pensado inicialmente. Regina Beretta relatou que pode entrar em contato  
85 com a advogada Michele que atualmente esta na execução do trabalho em Barretos e trocar com ela a  
86 possibilidade de um diálogo com o CMCF. Stella informou que esta ação está contemplada na Lei  
87 Maria da Penha, a presidente ainda reforçou a importância do Anexo do Fórum de Violência  
88 Doméstica e Familiar contra a Mulher, pois cada cidade executa em um formato a partir do momento  
89 que sai à determinação do Fórum. A conselheira Cléria, disse que acredita muito no trabalho  
90 pedagógico com os homens e como o CMCF pode ser o gatilho para este trabalho no município.  
91 Regina Beretta trouxe a necessidade de ações no Plano de Enfrentamento a Violência contra a Mulher  
92 com foco na comunidade e necessidade da construção de um Plano Municipal de Enfrentamento a  
93 Violência contra a Mulher, sendo essa outra meta para o CMCF executar, incluindo neste Plano ações  
94 voltadas ao agressor e, Maria Amélia falou da importância de fomentar a discussão com o poder  
95 público. A conselheira Cléria citou que sua orientanda Leticia da UNIFRAN tem realizado sua  
96 pesquisa em cima de dados de violência contra a mulher no município de Franca e como a rede se  
97 articula, bem como suas falhas. Marcia relatou a experiência já realizada pelo CREAS (Centro de  
98 Referencia Especializado da Assistência Social) com agressores, onde participavam um advogado,  
99 uma assistente social e um psicólogo no ano de 2010, contudo eram profissionais terceirizados por  
100 convenio e com o término não houve seguimento. A conselheira Neuza relatou sua experiência ao  
101 conhecer e participar do CMCF e a importância deste no fortalecimento de sua vida pessoal. Maria  
102 Amélia solicitou devolutiva da reunião de comissão do II Fórum referente ao encontro ocorrido no dia  
103 13/12/2019 ocorrido nas dependências da UNIFRAN as dez horas, onde estiveram presentes as  
104 conselheiras: Stella, Marília, Cléria, Neuza e Marcia e convidadas: Regina Beretta e Leticia. Regina  
105 relatou as ideias centrais discutidas pela comissão informando que foi pensado um Fórum que

## CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

106 houvesse a participação da população e mesa expositiva com informação, troca e levantamento de  
107 propostas e ao final do Fórum fosse realizada uma carta de intenções. As demais conselheiras  
108 explicaram a proposta e o formato, sendo o II Fórum a ser realizado no espaço da Universidade de  
109 Franca, durante todo o dia 25/03/2020, com o seguinte Tema: “Políticas Públicas para Mulheres” - II  
110 Fórum da Mulher: “Políticas Públicas: Estratégias para Equidade e Cidadania”. O tema será abordado  
111 em quatro eixos temáticos sendo: 1. Assistência à Saúde e Educação; 2. Assistência Social e  
112 Habitação; 3. Assistência Jurídica e Segurança e 4. Geração de Trabalho e Renda. Antes da discussão  
113 de cada eixo haverá uma abertura com palestrante ainda a ser definida e confirmada que abordará o  
114 tema: “Os movimentos sociais e a construção das políticas públicas para mulheres no cenário  
115 nacional” e posteriormente seguiriam os debates de cada eixo com representantes do município. Stella  
116 inclusive pontuou que já falaria com o Promotor Dr. Claudio para compor a mesa do eixo 3. Após foi  
117 levantando pelo colegiado diversos nomes de Mulheres fortes que tiveram destaque na história do  
118 Brasil com suas lutas e histórias pessoais para estampar o banner, faixa e crachás e ser a imagem  
119 oficial do II Fórum da Mulher, após alguns destaques de grandes nomes foi escolhido por  
120 unanimidade à mulher “Carolina de Jesus” por todo seu legado e sendo uma das primeiras escritoras  
121 negras do Brasil. Ficou acordado entre os presentes que a presidente Stella levaria a imagem para os  
122 alunos (estagiários) de publicidade e eles confeccionariam a arte. Foram levantadas algumas frases de  
123 impacto de autoria da escritora Carolina de Jesus, onde não se chegou a conclusão de nenhuma,  
124 ficando para ser definido pela própria comissão. Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião as  
125 doze horas, e eu Marcia Tomie Nakao, conselheira do CMCF, lavrei a presente ATA, que uma vez lida  
126 e aprovada, será anexada a lista de presença das conselheiras participantes.